Literatura Negra no Brasil

Produção literária feita por pessoas negras no Brasil.

Características

- ✓ Representação da identidade do negro;
- ✓ Atitude engajada no combate ao racismo/preconceito;
- ✓ O negro deixa de ser observado (sujeito da história) e passa a ser observador (sujeito da própria história);
- ✓ Resgate da ancestralidade e da identidade negra e denúncia das opressões.

Representantes

Maria Firmina dos Reis (1822-1917): primeira romancista brasileira – Úrsula (1859), Gupeva (1861-62), A Escrava (1887), Hino da libertação dos escravos (1888).

Coralina Maria de Jesus (1914-1977): Quarto de despejo (1960), Casa de alvenaria (1961), Pedaços de fome (1963).

Ana Maria Gonçalves (1970): Ao lado da margem do que sentes por mim (2002), Um defeito de cor (2006).

Maria da Conceição Evaristo de Brito (1946): Ponciá Vicencio (2003), Becos da Memória (2006), Insubmissas lágrimas de mulheres (2011).

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Luiz Gama (1830-1882): Primeiras trovas burlescas (1859).

Solano Trindade (1908-1974): Poemas de uma vida simples (1944), Cantares ao povo (1963)

Luiz Silva – Cuti (1951): Poemas da carapina (1978), Batuque de tocaia (1982), Flash crioulo sobre o sangue e o sonho (1987), Negroesia (2007), Moreno, negrinho, pretinho (2009), Quem tem medo da palavra negro (2012)

Você Sabia?

Mesmo sendo retratado em obras literárias por escritores “brancos”, o negro era carregado de preconceitos. A Literatura Negra surge, justamente, para lutar contra essa imagem estereotipada:

→ *Escravo nobre*: é fiel, submisso, que supera todas as humilhações e vence a crueldade dos senhores pelo “branqueamento” (são filhos de escravos, mas de pele clara);

→ *Negro vítima:* submisso, servil, vítima de um sistema desumano (buscava exaltar o projeto abolicionista);

→ *Negro infantilizado*: subalterno e serviçal, é colocado como incapaz, tido como ignorante e tem as características de seu fenótipo negro como ofensivas, sinais de feiura e inferioridade;

→ *Negro animalizado, hipersexualizado e pervertido*: é violento, abusivo, depravado, exótico e pecaminoso.

→ *Erotização da negra:* é vista como um objeto sexual, exótico e atraente.